

Avifauna do Município de São Sepé, Sul do Brasil

Avifauna of Municipality of São Sepé, South of Brazil

L. L.C. Corrêa^{1,2}; D. E. Silva^{1,2}; L. H. Cappellari³

¹PPG em Ambiente e Desenvolvimento, Centro Universitário UNIVATES, 95900-000, Lajeado-RS, Brasil

²Organização Não Governamental - Interação de Trabalhos Ambientais, 96570-000, Caçapava do Sul-RS, Brasil

³Universidade da Região da Campanha, Campus Caçapava do Sul, 96570-000, Caçapava do Sul-RS, Brasil

lc_correa@yahoo.com.br

(Recebido em 06 de maio de 2012; aceito em 25 de setembro de 2012)

Esforços em campo foram realizados entre 2008 a 2012, visando inventariar a avifauna encontrada no município de São Sepé, região central do Rio Grande do Sul. Foram registradas 217 espécies pertencentes a 58 Famílias.

Palavras-chave: Lista; guildas; Bioma pampa

Efforts were conducted between 2008 to 2012, aiming inventorying avifauna found in the municipality of São Sepé, central region of Rio Grande do Sul. Were recorded 217 species belonging to 58 families.

Keywords: List; guilds; pampa biome

1. INTRODUÇÃO

O Rio Grande do Sul está situado no extremo sul do Brasil, onde faz fronteiras com o Uruguai e Argentina e apresenta grandes extensões de campos, sendo incluído nos Biomas Mata Atlântica e Pampa [7].

O estudo das aves no estado teve início no final do século XIX, com Hermann von Ihering, porém outros naturalistas destacaram-se, dando continuidade aos esforços. Quem mais contribuiu com dados e pesquisas foi William Belton, ornitólogo norte-americano, que realizou vários estudos sobre nossa avifauna entre os anos de 1970 e 1983, sendo seu trabalho fonte de referência para pesquisa sobre as aves do estado gaúcho [4,5].

Conforme [1, 24, 16,11], o estudo qualitativo é uma premissa importante para obter dados sobre a riqueza das aves silvestres encontradas em determinada área, onde proporciona listas locais.

Atualmente o Rio Grande do Sul já dispõe de uma lista com 661 espécies registradas [6]. No entanto, é importante a divulgação de dados em inventários locais sobre a distribuição e ocorrência desse grupo, visando completar o conhecimento ornitológico no estado [3, 4, 5].

O presente estudo tem por finalidade disponibilizar a lista da avifauna encontrada no Município de São Sepé, região central do Rio Grande do Sul.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Área de Estudo

O Município de São Sepé localiza-se na região central (S 30°09'41.5" W 053°34'32.6"), no estado do Rio Grande do Sul (Figura 1). Caracteriza-se por apresentar relevo levemente ondulado, clima Cfa 2 de Köppen, com temperatura média anual de 18,7 °C e precipitação média anual de 1.648 mm [8].

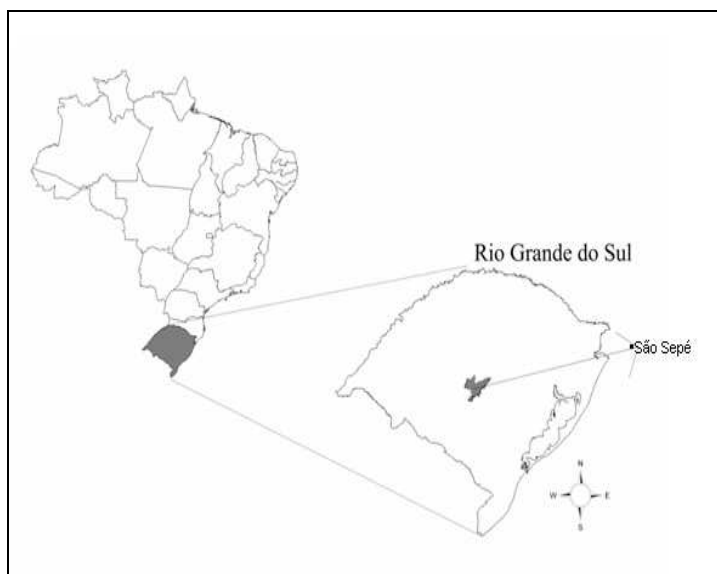


Figura 1: Localização do Município de São Sepé no Rio Grande do Sul, Brasil.

O Município está situado no Bioma Pampa, em uma região natural que ocupa a metade sul do Rio Grande do Sul, sendo caracterizado por campos, fragmentos florestais nativos e cerrado, mas com predomínio de campos [14], em uma zona de transição entre as florestas estacionais ao norte e os campos abertos ao sul [13].

Obtenção de Dados

Entre março de 2008 e março de 2012, foram percorridas áreas aleatórias não sistematizadas, objetivando registrar a composição da avifauna ocorrente no município, em duas saídas mensais nas primeiras horas da manhã até cerca de 11 hs e dando continuidade às 15hs até o entardecer. Foram visitadas, aleatoriamente, áreas campestres, florestais, ambientes aquáticos e perímetro urbano.

Os registros se deram conforme sugerido por [11], um estudo qualitativo, com caminhadas e transectos a pé nas áreas para contato visual e registro auditivo por identificação imediata de vocalizações. Algumas espécies que não puderam ser identificadas, após o contato visual no primeiro instante em campo, foram registradas utilizando material digital (Nikon D3000/lente 70 x 300 e Sony SH10 com zoom de 20x) para posterior identificação e comparação em livros guias: [16, 12, 18].

Algumas vocalizações também foram registradas, utilizando Gravador digital Olympus WS-700M e, posteriormente comparadas a acervo pessoal dos pesquisadores, para identificação. Aves encontradas mortas com procedência conhecida, também foram consideradas para os registros [26].

As espécies registradas para o Município de São Sepé foram agrupadas por hábitos alimentares, baseando-se em dados obtidos em: [22, 23, 18, 21], e em observações pessoais, considerando as seguintes guildas: Carnívoros: alimentam-se de carne, Frugívoros: alimentação baseada em frutos, Granívoros: alimentação baseada praticamente em sementes, Nectarívoros: utilizam o néctar como base em sua dieta alimentar, Piscívoros: alimentação baseada em peixes, Onívoros: sua dieta é baseada em frutos, artrópodes e pequenos vertebrados, Insetívoros: dieta alimentar baseada praticamente em insetos e Necrófagos: alimentam-se de carcaças, animais em decomposição.

O ordenamento taxonômico e nomenclatura das espécies seguem a Lista das Aves do Brasil do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos [9].

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos métodos utilizados, foram realizadas 576 horas de esforço em campo, que resultou em uma lista de 217 espécies encontradas no Município de São Sepé, inseridas em 24 ordens, distribuídas em 58 famílias (Tabela 1). Esse número representa 32,8% do número atual de espécies ocorrentes no Rio Grande do Sul, de acordo com [6].

As espécies mais comumente encontradas na área rural foram: *Molothrus bonariensis*, *Pitangus sulphuratus*, *Vanellus chilensis*, *Furnarius rufus*, *Zonotrichia capensis* e *Leptotila verreauxi* e, em perímetro urbano, *Passer domesticus* e *Zenaida auriculata*.

Dentre os registros obtidos destacamos seis espécies consideradas ameaçadas no Rio Grande do Sul de acordo em [2,5]: na categoria de vulnerável, *Cairina moschata*, *Amazona pretrei*, *Sporophila collaris*, *Ramphastos toco*, *Drycopus lineatus*, e o registro do *Crypturellus noctivagus* em um fragmento florestal, no município [10], sendo uma ave rara [3], que era considerada provavelmente extinta no estado a cerca de três décadas [5].

Alguns trabalhos recentes evidenciam a diversidade da avifauna encontrada no Rio Grande do Sul: [1] percorreu a região da campanha gaúcha, registrando 183 espécies, [22] no Município de Ararica apresentam o registro de 103 espécies, [26] em Frederico Westphalen, com 165 espécies, [17] em Sinimbu, 169 espécies, [21] em Caçapava do Sul, registrando 180 espécies e [15] em Bagé, relatam 174 espécies.

No entanto, [3] e [4] ressaltam que o conhecimento ornitológico no estado carece ainda de informações sobre as espécies em geral. Segundo [22], o grupo aves apresenta uma ampla capacidade de deslocamento e distribuição geográfica, e que atualmente, com os esforços e pesquisas, diversas espécies vêm sendo adicionadas ou retiradas em levantamentos avifaunísticos, o que torna importante a continuidade dos inventários no estado gaúcho [3,4,5].

A riqueza de espécies encontradas na área de estudo é significativa, pois [20] e [3] salientam, que a região central do estado gaúcho está muito alterada devido à ocupação humana, no entanto, ainda podemos encontrar áreas florestadas, campestres e aquáticas que disponibilizam refúgio, abrigo e sustento alimentar à avifauna residente e migrante na região. Um exemplo é a presença de *C. noctivagus*, que segundo [10] provavelmente, ocorra somente em um fragmento entre as divisas dos Municípios de São Sepé e Formigueiro no Rio Grande do Sul.

Segundo [20], a presença de diferentes espécies de aves em uma determinada região, destacando espécies endêmicas e ameaçadas, é indício de qualidade ambiental.

Tabela 1: Lista da avifauna do Município de São Sepé, Rio Grande do Sul, Brasil. As espécies foram caracterizadas por guildas alimentares, e de acordo em [5], foi citado o grau de ameaça (Status) no Estado: (V) vulnerável; (PE) espécie que era considerada provavelmente extinta, sendo registrada novamente para o estado em [10].

Ordem/ Família/Espécie	Tabela Avifauna Município de São Sepé		
	Nome - Comum	Guilda	Status
STRUTHIONIFORMES			
RHEIDAE			
<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758)	Ema	Onívoro	
TINAMIFORMES			
TINAMIDAE			
<i>Crypturellus obsoletus</i> (Temminck, 1815)	Inhambuguaçu	Onívoro	
<i>Crypturellus noctivagus</i> (Wied, 1820)	Jaó-do-sul	Onívoro	PE
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	Codorna-amarela	Onívoro	
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	Perdiz	Onívoro	
ANSERIFORMES			
ANHIMIDAE			
<i>Chauna torquata</i> (Oken, 1816)	Tachã	Onívoro	
ANATIDAE			
<i>Dendrocygna bicolor</i> (Vieillot, 1816)	Marreca-caneleira	Onívoro	
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	Irerê	Piscívoro	
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	Pato-do-mato	Onívoro	V
<i>Callonetta leucophrys</i> (Vieillot, 1816)	Marreca-de-coleira	Onívoro	
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	Pé-vermelho	Onívoro	
<i>Anas versicolor</i> Vieillot, 1816	Marreca-cricri	Piscívoro	
<i>Anas flavirostris</i> Vieillot, 1816	Marreca-pardinha	Piscívoro	
<i>Oxyura vittata</i> (Philippi, 1860)	Pés-na-bunda	Piscívoro	
PODICIPEDIFORMES			
PODICIPEDIDAE			

<i>Podilymbus podiceps</i> (Linnaeus, 1758)	Mergulhão-caçador	Piscívoro
<i>Podiceps major</i> (Boddaert, 1783)	Mergulhão-grande	Piscívoro
GALLIFORMES		
CRACIDAE		
<i>Penelope obscura</i> Temminck, 1815	Jacuaçu	Frugívoro
<i>Ortalis guttata</i> (Spix, 1825)	Aracua	Frugívoro
SULIFORMES		
PHALACROCORACIDAE		
<i>Phalacrocorax brasilianus</i> (Gmelin, 1789)	Biguá	Piscívoro
ANHINGIDAE		
<i>Anhinga anhinga</i> (Linnaeus, 1766)	Biguatinga	Onívoro
CICONIIFORMES		
CICONIIDAE		
<i>Ciconia maguari</i> (Gmelin, 1789)	Maguari	Onívoro
<i>Mycteria americana</i> Linnaeus, 1758	Cabeça-seca	Onívoro
PELECANIFORMES		
ARDEIDAE		
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	Socó-boi	Piscívoro
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	Garça-moura	Onívoro
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	Garça-branca-grande	Onívoro
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	Socozinho	Onívoro
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	Maria-faceira	Onívoro
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	Garça-branca-pequena	Onívoro
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	Garça-vaqueira	Onívoro
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758)	Savacu	Onívoro
THRESKIORNITHIDAE		
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	Curicaca	Onívoro
<i>Theristicus caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	Maçarico-real	Onívoro
<i>Platalea ajaja</i> Linnaeus, 1758	Colhereiro	Onívoro
<i>Plegadis chihi</i> (Vieillot, 1817)	Caraúna-de-cara-branca	Onívoro
<i>Phimosus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823)	Tapicuru-de-cara-pelada	Onívoro
CATRARTIFORMES		
CATHARTIDAE		
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	Urubu-de-cabeça-vermelha	Necrófago
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	Urubu-de-cabeça-amarela	Necrófago
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	Urubu-de-cabeça-preta	Necrófago
ACCIPITRIFORMES		
ACCIPITRIDAE		
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817)	Gavião-caramujeiro	Carnívoro
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	Gavião-caboclo	Carnívoro
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	Gavião-carijó	Carnívoro
<i>Urubitinga urubitinga</i> (Gmelin, 1788)	Gavião-preto	Carnívoro
<i>Geranoeatus albicaudatus</i> (Vieillot, 1816)	Gavião-de-rabo-branco	Carnívoro
<i>Circus buffoni</i> (Gmelin, 1788)	Gavião-do-banhado	Carnívoro
<i>Accipiter bicolor</i> (Vieillot, 1817)	Gavião-bombachinha-grande	Onívoro
FALCONIFORMES		
FALCONIDAE		
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	Caracará	Carnívoro
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	Carrapateiro	Onívoro
<i>Milvago chimango</i> (Vieillot, 1816)	Chimango	Carnívoro
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	Quiriquiri	Onívoro
GRUIFORMES		
ARAMIDAE		
<i>Aramus guarana</i> (Linnaeus, 1766)	Carão	Carnívoro
RALLIDAE		
<i>Aramides cajanea</i> Statius Muller, 1776	Três-potes	Onívoro
<i>Aramides ypecaha</i> (Vieillot, 1819)	Saracuraçu	Onívoro
<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825)	Saracura-do-mato	Onívoro
<i>Pardirallus sanguinolentus</i> (Swainson, 1837)	Saracura-do-banhado	Onívoro
<i>Pardirallus maculatus</i> (Boddaert, 1783)	Saracura-carijó	Onívoro
<i>Gallinula melanops</i> (Vieillot, 1819)	Frango-d'água-carijó	Onívoro
<i>Gallinula galeata</i> (Lichtenstein, 1818)	Frango-d'água-comum	Onívoro
<i>Porphyrio martinica</i> (Linnaeus, 1766)	Frango-d'água-azul	Onívoro
CARIANIFORMES		
CARIAMIDAE		
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	Seriema	Carnívoro
CHARADRIIFORMES		
CHARADRIIDAE		
<i>Charadrius collaris</i> Vieillot, 1818	Batufrá-de-coleira	Insetívoro
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	Quero-quero	Onívoro
RECURVIROSTRIDAE		
<i>Himantopus melanurus</i> Vieillot, 1817	Pernilongo-de-costas-brancas	Insetívoro
SCOLOPACIDAE		
<i>Gallinago paraguayae</i> (Vieillot, 1816)	Narceja	Insetívoro
<i>Tringa melanoleuca</i> (Gmelin, 1789)	Maçarico-de-perna-amarela	Onívoro
<i>Calidris melanotos</i> (Vieillot, 1819)	Maçarico-de-colete	Onívoro

<i>Calidris fuscicollis</i> (Vieillot, 1819)	Maçarico-de-sobre-branco	Onívoro	
JACANIDAE			
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	Jaçanã	Onívoro	
COLUMBIFORMES			
COLUMBIDAE			
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	Rolinha-roxa	Granívoro	
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	Rolinha-picui	Granívoro	
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	Pombão	Onívoro	
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	Jutiti-pupu	Granívoro	
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	Pomba-de-bando	Granívoro	
<i>Columba livia</i> Gmelin, 1789	Pombo-doméstico	Onívoro	
PISTTACIFORMES			
PSITTACIDAE			
<i>Myiopsitta monachus</i> (Boddaert, 1783)	Caturrita	Frugívoro	
<i>Pyrrhura frontalis</i> (Vieillot, 1817)	Tiriba-de-testa-vermelha	Frugívoro	
<i>Amazona pretrei</i> (Temminck, 1830)	Papagaio-charão	Frugívoro	V
CUCULIFORMES			
CUCULIDAE			
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	Alma-de-gato	Onívoro	
<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot, 1817	Papa-lagarta-acanelado	Insetívoro	
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	Anu-preto	Onívoro	
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	Anu-branco	Onívoro	
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	Saci	Insetívoro	
STRIGIFORMES			
TYTONIDAE			
<i>Tyto alba</i> (Scopoli, 1769)	Coruja-da-igreja	Carnívoro	
STRIGIDAE			
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	Corujinha-do-mato	Onívoro	
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	Caburé	Onívoro	
<i>Bubo virginianus</i> (Gmelin, 1788)	Jacurutu	Carnívoro	
<i>Athene cucularia</i> (Molina, 1782)	Coruja-buraqueira	Carnívoro	
CAPRIMULGIFORMES			
NYCTIBIIDAE			
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	Urutau	Insetívoro	
CAPRIMULGIDAE			
<i>Hydropsalis parvula</i> (Gould, 1837)	Bacurau-chintã	Insetívoro	
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)	Bacurau-tesoura	Insetívoro	
<i>Chordeiles nacunda</i> (Vieillot, 1817)	Corução	Insetívoro	
<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789)	Tuju	Insetívoro	
APODIFORMES			
APODIDAE			
<i>Chaetura cinereiventris</i> Sclater, 1862	Andorinhão-de-sobre-branco	Insetívoro	
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907	Andorinhão-do-temporal	Insetívoro	
TROCHILIDAE			
<i>Florisuga fuscus</i> (Vieillot, 1818)	Beija-flor-preto	Nectarívoro	
<i>Hylocharis chrysura</i> (Shaw, 1812)	Beija-flor-dourado	Nectarívoro	
<i>Stephanoxis lalandi</i> (Vieillot, 1818)	Beija-flor-de-topete	Nectarívoro	
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	Besourinho-de-bico-vermelho	Nectarívoro	
<i>Thalurania glaucopis</i> (Gmelin, 1788)	Beija-flor-de-frente-violeta	Nectarívoro	
<i>Leucochloris albicollis</i> (Vieillot, 1818)	Beija-flor-de-papo-branco	Nectarívoro	
TROGONIFORMES			
TROGONIDAE			
<i>Trogon surrucura</i> Vieillot, 1817	Surucuá-variado	Onívoro	
CORACIFORMES			
ALCEDINIDAE			
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	Martim-pescador-grande	Piscívoro	
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	Martim-pescador-verde	Piscívoro	
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	Martim-pescador-pequeno	Piscívoro	
PICIFORMES			
RAMPHASTIDAE			
<i>Ramphastos toco</i> Statius Müller, 1776	Tucanuçu	Onívoro	V
PICIDAE			
<i>Picumnus nebulosus</i> Sundeval, 1866	Pica-pau-anão-carijó	Insetívoro	
<i>Veniliornis spilogaster</i> (Wagler, 1827)	Picapauzinho-verde-carijó	Insetívoro	
<i>Piculus aurulentus</i> (Temminck, 1821)	Pica-pau-dourado	Insetívoro	
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	Pica-pau-verde-barrado	Insetívoro	
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	Pica-pau-do-campo	Insetívoro	
<i>Drycopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	Pica-pau-de-banda-branca	Insetívoro	V
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	Pica-pau-branco	Onívoro	
PASSERIFORMES			
THAMNOPHILIDAE			
<i>Mackenziaena leachii</i> (Such, 1825)	Borralha-assobiadora	Insetívoro	
<i>Thamnophilus caerulescens</i> Vieillot, 1816	Choca-da-mata	Insetívoro	
<i>Thamnophilus ruficapillus</i> (Vieillot, 1816)	Choca-de-chapéu-vermelho	Insetívoro	
<i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823)	Choquinha-lisa	Insetívoro	
<i>Drymophila malura</i> (Temminck, 1825)	Choquinha-carijó	Insetívoro	

CONOPOPHAGIDAE		
<i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831)	Chupa-dente	Insetívoro
FORMICARIIDAE		
<i>Chamaeza campanisona</i> (Lichtenstein, 1823)	Tovaca-campainha	Insetívoro
DENDROCOLAPTIDAE		
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	Arapau-verde	Insetívoro
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825	Arapaçu-grande	Insetívoro
<i>Xiphocolaptes albicollis</i> (Vieillot, 1818)	Arapaçu-de-garganta-branca	Insetívoro
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i> (Cabanis & Heine, 1859)	Arapaçu-escamado-do-sul	Insetívoro
FURNARIIDAE		
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	João-de-barro	Onívoro
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i> (Vieillot, 1817)	Bichoita	Insetívoro
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	Curutié	Insetívoro
<i>Synallaxis ruficapilla</i> Vieillot, 1819	Pichoré	Insetívoro
<i>Synallaxis cinerascens</i> Temminck, 1823	Pi-puí	Insetívoro
<i>Synallaxis spixi</i> Sclater, 1856	João-teneném	Insetívoro
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i> (Lafresnaye, 1832)	Trepador-quiete	Insetívoro
<i>Anumbius anumbi</i> (Vieillot, 1817)	Cochicho	Insetívoro
<i>Cranioleuca obsoleta</i> (Reichenbach, 1853)	Arredio-oliváceo	Insetívoro
<i>Heliobletus contaminatus</i> Berlepsch, 1885	Trepadorzinho	Insetívoro
RYNCHOCYCLIDAE		
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	Bico-chato-de-orelha-preta	Insetívoro
<i>Poecilatriccus plumbeiceps</i> (Lafresnaye, 1846)	Tororó	Insetívoro
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	Cabeçudo	Insetívoro
<i>Phylloscarthes ventralis</i> (Temminck, 1822)	Borboletinha-do-mato	Insetívoro
TYRANNIDAE		
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	Guaracava-de-barriga-amarela	Onívoro
<i>Elaenia mesoleuca</i> (Deppe, 1830)	Tuque	Frugívoro
<i>Campostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	Risadinha	Insetívoro
<i>Serpophaga nigricans</i> (Vieillot, 1817)	João-pobre	Insetívoro
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)	Alegrinho	Insetívoro
<i>Lathrotricus euleri</i> (Cabanis, 1868)	Enferrujado	Insetívoro
<i>Pyrocephalus rubinus</i> (Boddaert, 1783)	Príncipe	Insetívoro
<i>Knipolegus cyanirostris</i> (Vieillot, 1818)	Maria-preta-de-bico-azulado	Insetívoro
<i>Knipolegus lophotes</i> (Boie, 1828)	Maria-preta-de-penacho	Insetívoro
<i>Hymenops perspicillatus</i> (Gmelin, 1789)	Viuvinha-de-óculos	Insetívoro
<i>Xolmis irruptero</i> (Vieillot, 1818)	Noivinha	Insetívoro
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	Peitica	Insetívoro
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	Suiriri-cavaleiro	Insetívoro
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	Bem-te-vi	Onívoro
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	Nei-nei	Insetívoro
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	Suiriri	Insetívoro
<i>Tyrannus savana</i> Vieillot, 1808	Tesourinha	Insetívoro
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	Irré	Insetívoro
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	Bem-te-vi-rajado	Onívoro
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	Suiriri-pequeno	Insetívoro
COTINGIDAE		
<i>Platyrinchus mystaceus</i> Vieillot, 1818	Patinho	Insetívoro
PIPRIDAE		
<i>Chiroxiphia caudata</i> (Shaw & Nodder, 1793)	Tangará	Onívoro
TITYRIDAE		
<i>Pachyrampus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	Caneleiro-preto	Insetívoro
VIREONIDAE		
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	Juruviara	Insetívoro
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	Pitiguari	Onívoro
CORVIDAE Leach, 1820		
<i>Cyanocorax chrysops</i> (Vieillot, 1818)	Gralha-picaça	Onívoro
<i>Cyanocorax caeruleus</i> (Vieillot, 1818)	Gralha-azul	Onívoro
HIRUNDINIDAE		
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	Andorinha-do-campo	Insetívoro
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	Andorinha-doméstica-grande	Insetívoro
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	Andorinha-pequena-de-casa	Insetívoro
<i>Tachycineta leucorrhoa</i> (Vieillot, 1817)	Andorinha-de-sobre-branco	Insetívoro
TROGLODYTIDAE		
<i>Troglodytes musculus</i> (Naumann, 1823)	Corruíra	Onívoro
POLIOPTILIDAE		
<i>Polioptila dumicola</i> (Vieillot, 1817)	Balança-rabo-de-mascará	Insetívoro
TURDIDAE		
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	Sabiá-laranjeira	Onívoro
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	Sabiá-poca	Onívoro
<i>Turdus albicollis</i> Vieillot, 1818	Sabiá-coleira	Onívoro
<i>Turdus subalaris</i> (Seebohm, 1887)	Sabiá-ferreiro	Onívoro
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	Sabiá-barranco	Onívoro
MIMIDAE		
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	Sabiá-do-campo	Onívoro
<i>Mimus triurus</i> (Vieillot, 1818)	Calhandra-três-rabos	Onívoro

MOTACILIDAE		
<i>Anthus lutescens</i> Pucheran, 1855	Caminheiro-zumbidor	Insetívoro
COEREBIDAE		
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	Cambacica	Insetívoro
THRAUPIDAE		
<i>Saltator aurantirostris</i> (Vieillot, 1817)	Bico-duro	Onívoro
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Trinca-ferro-verdadeiro	Onívoro
<i>Lanio cucullatus</i> (Statius Muller, 1776)	Tico-tico-rei	Granívoro
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	Sanhaçu-cinzento	Frugívoro
<i>Tangara preciosa</i> (Cabanis, 1850)	Saíra-preciosa	Frugívoro
<i>Stephanophorus diadematus</i> (Temminck, 1823)	Sanhaçu-frade	Frugívoro
<i>Pipraeidea bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	Sanhaçu-papa-laranja	Frugívoro
<i>Pipraeidea melanonota</i> (Vieillot, 1819)	Saíra-viúva	Frugívoro
<i>Paroaria coronata</i> (Miller, 1776)	Cardeal	Granívoro
EMBERIZIDAE		
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	Tico-tico	Granívoro
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	Tico-tico-do-campo	Granívoro
<i>Poospiza nigrorufa</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Quem-te-vestiu	Onívoro
<i>Poospiza cabanisi</i> Bonaparte, 1850	Tico-tico-da-taquara	Granívoro
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	Canário-da-terra-verdadeiro	Granívoro
<i>Sicalis luteola</i> (Sparrman, 1789)	Tipio	Granívoro
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	Canário-do-campo	Granívoro
<i>Embernagra platensis</i> (Gmelin, 1789)	Sabiá-do-banhado	Granívoro
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	Tiziu	Granívoro
<i>Sporophila collaris</i> (Boddaert, 1783)	Coleiro-do-brejo	Granívoro
<i>Sporophila caerulea</i> (Vieillot, 1823)	Coleirinho	Granívoro
CARDINALIDAE		
<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)	Sanhaçu-de-fogo	Onívoro
<i>Cyanoloxia brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	Azulão	Granívoro
<i>Cyanoloxia glaucocaeulea</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Azulinho-do-sul	Granívoro
PARULIDAE		
<i>Parula pitayumi</i> (Vieillot, 1817)	Mariquita	Insetívoro
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789)	Pia-cobra	Insetívoro
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	Pula-pula	Insetívoro
<i>Basileuterus leucoblepharus</i> (Vieillot, 1817)	Pula-pula-assobiador	Insetívoro
ICTERIDAE		
<i>Cacicus chrysopterus</i> (Vigors, 1825)	Tecelão	Onívoro
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	Encontro	Onívoro
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	Graúna	Onívoro
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	Garibaldi	Onívoro
<i>Pseudoleistes guirahuro</i> (Vieillot, 1819)	Chopim-do-brejo	Onívoro
<i>Agelaioides badius</i> (Vieillot, 1819)	Asa-de-telha	Onívoro
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	Vira-bosta	Onívoro
<i>Molothrus rufoaxillaris</i> Cassin, 1866	Vira-bosta-picumã	Onívoro
<i>Sturnella supercilialis</i> (Bonaparte, 1850)	Polícia-inglesa-do-sul	Onívoro
FRINGILLIDAE		
<i>Sporagra magellanica</i> (Vieillot, 1805)	Pintassilgo	Granívoro
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	Fim-fim	Frugívoro
PASSERIDAE		
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	Pardal	Onívoro

V

A composição das espécies registradas no município de São Sepé em guildas demonstra um predomínio de aves com hábitos alimentares onívoros (38%), seguida de insetívoros (33%), sendo as outras guildas menos representativas: granívoros (8%), frugívoros (6%), carnívoros (6%), piscívoros (5%), nectarívoros (3%) e necrófagos (1%) (Gráfico-1).

As aves exploram recursos alimentares variados de acordo com característica de cada espécie [24], no entanto, a diversidade de alimentação justifica a atração de certas espécies a um habitat específico, e as guildas demonstram a relação das espécies com o meio em que vivem [27].

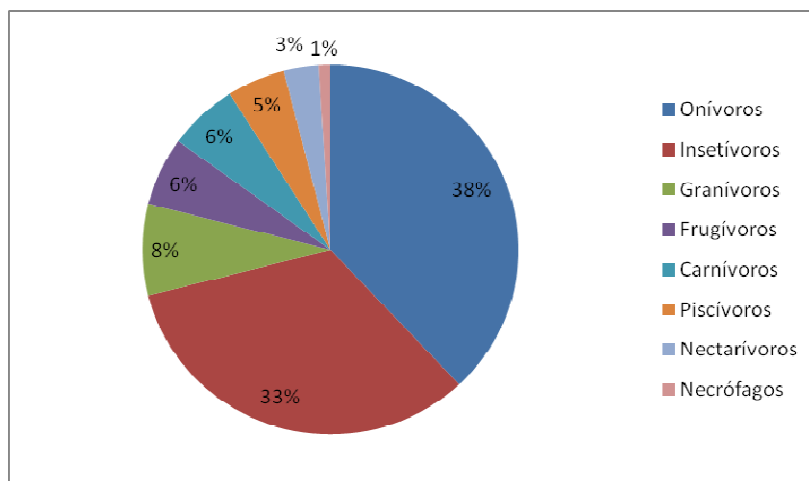


Gráfico 1: Distribuição percentual das espécies de aves registradas no município de São Sepé, por guildas alimentares.

Tendo em vista o grande número de espécies registradas no município de São Sepé, sugerimos que esta localidade seja considerada uma área de importância para preservação de fauna e flora silvestre no Bioma Pampa. Também seriam importantes trabalhos direcionados à educação ambiental, expondo dados da avifauna local em escolas e afins, adotando medidas para conscientização e conservação ambiental da região.

4. AGRADECIMENTOS

A todos os proprietários rurais que permitiram nosso acesso em suas propriedades, em especial a Antônio Pires Corrêa e família; a Universidade da Região da Campanha – Campus Caçapava do Sul, por disponibilizar bolsa de iniciação científica para o desenvolvimento da pesquisa; a Glayson Ariel Bencke e Everton Rodolfo Bher na contribuição no auxílio de algumas identificações, também a Tiago Gomes Santos pela contribuição no registro de *A. bicolor*; a Dilson Peixoto pelo registro de *T.leucomelas*, e por fim a Maria H. Pires, e a todos os amigos (as) que participaram em algumas expedições a campo.

1. ACCORDI, I. A. Contribuição ao conhecimento ornitológico da Campanha gaúcha. *Atualidades Ornitológicas*, 112: (12), 2003. (versão na íntegra em www.ao.com.br/download/accordi.pdf). Acesso em Março de 2012.
2. ANDRADE, M. D. A. *A vida das aves: Introdução à Biologia e Conservação*. Belo Horizonte: Acangau / Littera, 1997. 160p.
3. BELTON, W. *Aves do Rio Grande do Sul: Distribuição e Biologia*. São Leopoldo: Unisinos. 1994. 584p.
4. BENCKE, G. A. *Lista da referência das aves do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Publicações Avulsas FZB, 2001. 104p.
5. BENCKE, G. A.; FONTANA, C. S.; DIAS, R. A. et al. Aves. (in): Fontana, C. S.; Bencke, G. A.; Reis, R. E. (eds.). *Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Edipucrs, Brasil, 2003. Pp. 189–479.
6. BENCKE, G. A.; DIAS, R. A.; BUGONI, L. et al. Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia*, Porto Alegre, v.100, n.4, p.519-556, 2010.
7. BOLDRINI, I. I. A flora dos Campos do Rio Grande do Sul. (in): Pillar, V. D. P.; Müller, S. C.; Castilhos, Z. M. D. S.; Jacques, A. V. Á. (eds). *Campos Sulinos: Biodiversidade e uso Sustentável da biodiversidade*. Brasília: MMA, 2009. Pp.63-77.
8. BRASIL. Ministério da Agricultura. Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária. *Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado do Rio Grande do Sul*. Recife: MA/DPP-SA/DRNR/ INCRA/RS-MA/DPP-AS/DRNR. Boletim técnico n. 30. 1973. 429 p.
9. CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. *Lista das aves do Brasil*. 10º ed. 2011. Disponível em: <<http://www.cbro.org.br>> Acesso em Abril de 2012.

10. CORRÊA, L. L. C.; SILVA, D.E. ; CAPPELLARI, L. H. Aves, Tinamidae, *Crypturellus noctivagus noctivagus* (Wied, 1820): southward range extension and rediscovery in Rio Grande do Sul, Brazil. *Chek List*, São Paulo: v.6, n.4, p.485-486. 2010.
11. DEVELEY, P. F. Métodos para estudos com aves. (in): Cullen Júnior, L.; Rudran, R. ; Valladares-Padua, C. (Orgs). *Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre*. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2º ed. 2006.Pp.153-166.
12. FRISCH, J. D.; FRISCH, C. D. *Aves Brasileiras e Plantas que as atraem*. 3º ed. São Paulo: Editora Dalgas Ecoltec – Ecologia Técnica Ltda. 2005. 480p.
13. IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística]. Folha SH. 22 Porto Alegre e parte das Folhas SH. 21 Uruguaiana e SI.22 Lagoa Mirim: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, IBGE (*Levantamento de Recursos Naturais*, 33). 1986. 18p.
14. IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística]. *Mapa de biomas do Brasil*. Primeira aproximação Brasília: IBGE e Ministério do Meio Ambiente. 2004. 1p.
15. MELLO, L. M. D.; CORRÊA, L. L. C. Status dos Inventários de Biodiversidade e estudos sobre Biologia da Avifauna Silvestre em Bagé, RS. (in): Deble, L. P.; Deble, A.S.O.; Leão, A. L. S. (Orgs). *O Bioma Pampa: Contribuições Científicas*. Bagé: Ediurcamp. 2011.Pp.163-172.
16. NAROSK, T.; YZURIETA. *Guia para La identificación de las Aves de Argentina y Uruguay*. 15º ed.: Buenos Aires – Vasquez Mazzini. 2003. 348p.
17. OLIVEIRA, S. L. ; KÖLLER, A. Avifauna da RPPN da UNISC, Sininbu, Rio Grande do Sul, Brasil. *Biotemas*,v.23,n.3, p.93-103.
18. PERLO, B. V. *A field guide to the Birds of Brazil*.Oxford University Press 2009. 465p.
19. RODRIGUES, M.; CARRARA, L. P. A.; FARIA, L. P. et al. Aves do Parque Nacional da Serra do Cipó: O Vale do Rio Cipó, Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, v. 22, n2, p.326-338, 2005.
20. RAMBO, B. *A fisionomia do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Livraria Selbach, 1956.471p.
21. SEIXAS, A. L. D; OLIVEIRA, S. V.D.; TRINDADE, A. D. O. et al. Avifauna do Município de Caçapava do Sul, RS, Brasil. *Biodiversidade Pampeana*, Uruguaiana, n. 8, v. 1: p.50-61, 2010.
22. SANTOS, M. F. B.; CADEMARTORI, C. V. Contribuição ao conhecimento da avifauna do município de Araricá, Rio Grande do Sul. *Biotemas*, Florianópolis, n. 20, v. 2, p. 41-48, 2007.
23. SCHERER, J. F. M. ; SCHERER, A. L.; PETRY, M. V. Estrutura trófica e ocupação de hábitat da avifauna de um parque urbano em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. *Biotemas*, Florianópolis, v. 23,n.1, p. 169-180, 2010.
24. SICK, H. *Ornitologia brasileira, uma introdução*. 3º Ed. Vol. I - II. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1984. 827p.
25. SICK, H. *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 862 p.
26. TEIXEIRA, E. M.; BERNARD, I. P.; JACOMASSA, F. A. F. Avifauna de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. *Biotemas*, Florianópolis, n. 22, v.4, p. 117-124, 2010.
27. VILLANUEVA, R. E. ; SILVA, M. Organização Trófica da Avifauna de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC. *Biotemas*, Florianópolis,v.9,n.2,p.57-69. 1996.